

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ATENÇÃO BÁSICA EM MUNICÍPIOS DO AMAZONAS, ATRAVÉS DA ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS.

#103028

ROSANA CRISTINA PEREIRA PARENTE (ROSANA CRISTINA PEREIRA PARENTE) (/proceedings/100058/authors/348395)¹ ; RAICA GRACIELE DE SOUSA CARDOSO (RAICA GRACIELE DE SOUSA CARDOSO) (/proceedings/100058/authors/348396)² ; MAX SOUZA DE LIMA (MAX SOUZA DE LIMA) (/proceedings/100058/authors/348397)³ ; ROSEANI PEREIRA PARENTE (ROSEANI PEREIRA PARENTE) (/proceedings/100058/authors/348398)⁴ ; GUILIANA ARIE (GUILIANA ARIE) (/proceedings/100058/authors/348399)²

3/papers/avaliacao-do-desempenho-da-atencao--basica-em-municipios-do--amazonas--atraves-da-analise-envoltoria-de-dados-)

Apresentação/Introdução

A avaliação do desempenho da Atenção Básica - AB aliada à capacidade de tomada de decisão permite que as organizações de saúde alcancem seus objetivos, identifiquem os pontos fortes e os que podem ser melhorados na prestação de serviços de saúde. Conforme a legislação federal, cabe ao município programar as ações da AB organizando, executando e gerenciando os serviços e ações de saúde.

Objetivos

Assim, este estudo se propõe avaliar a eficiência da AB, através do modelo proposto por Rabetti et al (2011), na produção de serviços e na produção de resultados dos 62 (sessenta e dois) municípios amazonenses.

Metodologia

A análise da eficiência foi feita por meio de análise envoltória de dados – DEA, no ano de 2013, com base na Política Nacional da Atenção Básica. Foram avaliados indicadores de insumos, produtos e resultados, considerando como insumo a tríade: recursos materiais, recursos humanos, e recursos financeiros, como pilar para propiciar as seguintes ações de saúde: número de usuários cadastrados, número de consultas individualizadas realizadas, produção ambulatorial da AB e as visitas dos Agentes Comunitários de Saúde.

Resultados

Os municípios foram mais eficientes na produção de serviços (29,0%) do que na produção de resultados (16,6%). Quarenta e quatro municípios (71,0%) foram ineficientes nos serviços: vinculação (cadastramento dos usuários), atendimento individual (consulta individuais realizadas por profissionais da AB), produção ambulatorial e visita domiciliar (número de visitas realizadas por agentes comunitários de saúde aos usuários) e 52 (83,4%) foram ineficientes na produção de impacto nas internações potencialmente evitáveis.

Conclusões/Considerações

A adoção desse tipo de modelo para avaliação de desempenho da AB, mostrou-se capaz de medir sua eficiência, ao avaliar a produtividade de serviços e de resultados.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ INSTITUTO LEONIDAS E MARIA DEANE - FIOCRUZ ;

² INSTITUTO LEONIDAS E MARIA DEANE / FIOCRUZ ;

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM ;

⁴ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS - UEA

Eixo Temático

